



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 16 de abril de 2011

A CRITICA MEIO AMBIENTE..... ECONOMIA	1
A CRITICA SALÁRIO ..... ECONOMIA	2
A CRITICA REVISÃO ..... ECONOMIA	3
AMAZONAS EM TEMPO Produto nacional..... ECONOMIA	4
AMAZONAS EM TEMPO Comércio se prepara para o Dia das Mães ..... ECONOMIA	5
AMAZONAS EM TEMPO SÉRGIO FROTA..... PLATÉIA	6
AMAZONAS EM TEMPO SÉRGIO FROTA (continuação) ..... PLATÉIA	7

MEIO AMBIENTE

# Novo código 'salva' agricultores

Dados do IBGE mostram que áreas rurais no Amazonas estão até 77,1% acima do tamanho permitido pela legislação em vigor

As terras destinadas à produção agropecuária em pequenas e médias propriedades rurais no Amazonas podem ser reduzidas em 77,1%, caso o projeto do novo Código Florestal não seja aprovado pelo Congresso Nacional. O cálculo foi feito pelo relator do novo código, deputado federal Aldo Rebelo (PC do B/AM), com base no Censo Agropecuário de 2006, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o parlamentar, a legislação em vigor determina que a reserva legal em áreas de até 20 hectares seja de 80% do total. O censo mostra que nas 22.981 propriedades com menos de 5 hectares no Amazonas, as áreas de preservação permanente e reservas

**Pequenos**

**Levantamento do Censo Agropecuário mostra que as propriedades com menos de 5 hectares ocupam 23.628 hectares no total ou 0,7% dos 3,6 milhões de hectares legalmente destinados hoje à atividade agropecuária no Amazonas.**

legais somam apenas 692 hectares, o equivalente a 2,9% do total do Estado o que, segundo Rebelo, está em desacordo com a legislação vigente. "Eles precisam destinar mais 77,1% para cumprir a Lei, o que é uma insensatez, pois os produtores amazonenses serão obrigados a



Antônio Lima - 29/08/2003

Pequenos produtores praticamente não preveem área para reserva legal

arrancar lavouras para replantar a vegetação nativa", esclareceu o relator.

O relatório do novo código, que deve ser levado à votação no Congresso após a Semana Santa, prevê o fim das áreas de reserva - previstas na lei atual - nas propriedades familiares.

**GRANDES ÁREAS**

As estatísticas do IBGE apontam também que a situação se repete em propriedades com outras dimensões no Amazonas: os 9.545 estabelecimentos com extensão entre 5 até 20 hectares têm 10,6% de área de preservação permanente e reserva legal. "Para que cheguem a 80%, precisam destinar mais 69,4% de suas áreas, o que significa encolher a área da agro-

pecuária", reforça o deputado.

Já as 17.662 propriedades com tamanho entre 20 e 100 hectares têm 20% de área de preservação permanente e reserva legal e vão precisar destinar mais 60% de sua extensão para cumprir a legislação atual.

**PROPOSTA**

Na última quinta-feira (14), ambientalistas e ruralistas da Esplanada dos Ministérios fecharam acordo para negociar sem rachas internos a reforma do Código Florestal com o Congresso e votar a proposta ainda este mês. O objetivo era garantir um marco regulatório que mantivesse intactas áreas hoje preservadas, ao mesmo tempo em que possibilitasse a recuperação de faixas degradadas, retirando produtores da ilegalidade.

Mas, segundo o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Luiz Sérgio, "pode ter alguns pontos que acabem indo a debate (no plenário). Isso é da vida parlamentar. Uma matéria desta complexidade será difícil não ter discussão".

## SALÁRIO

# Mínimo de R\$ 616,34 em 2012

Valor, que leva em conta a inflação e o PIB, consta no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) enviado ao Congresso

BRASÍLIA (RADIOBRÁS E AE) - O Governo prevê salário mínimo de R\$ 616,34 no próximo ano. Os números constam do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias enviado na tarde de ontem ao Congresso Nacional. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Planejamento.

O reajuste segue a fórmula aprovada pelo Congresso no início do ano, que estabelece correção pela inflação oficial pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do ano anterior mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos atrás, que foi 7,5% em 2010.

A estimativa, no entanto, le-

va em conta a inflação mais baixa que a apontada pelo mercado. Segundo o Planejamento, o IPCA acumulado neste ano será de 5%. O relatório Focus, pesquisa divulgadas toda semana pelo Banco Central, a inflação oficial fechará 2011 em 6,26%.

### LDO

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o combate ao fim da pobreza extrema são as duas grandes prioridades que sustentarão a execução orçamentária do próximo ano, segundo afirmou a ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Ela detalhou o projeto da



Miriam Belchior explica que cálculo do reajuste usou nova fórmula aprovada

Busca rápida

\*

### Sem amarração para Copa e Olimpíadas

A ministra Miriam Belchior garantiu que não estabelecerá parâmetros para a realização de eventos esportivos no Brasil nos próximos anos. "A ampla negociação que foi feita no ano passado está funcionando, mas não há nada explícito sobre a Copa e as Olimpíadas no projeto da LDO", disse.

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A ministra disse que o Governo adotou postura austera na definição dos parâmetros.

Isso, segundo ela, reafirma a manutenção do tripé dos três pilares da economia adotada (câmbio flutuante, meta de inflação e superávit primário). "É mais um instrumento do Governo que reafirma a importância do tripé econômico na nossa economia", afirmou.

Miriam salientou também que, assim como já foi feito em 2010, este ano a meta de superávit primário a ser cumprido pelo Governo será fixada em termos nominais. Ela lembrou que a meta deve ser cumprida pelo Governo Central e Estados e municípios e que as estatais foram retiradas dessa obrigação: a Petrobras em 2009 e a Eletrobras em 2010. A ministra salientou ainda que, como em na os anteriores, o abatimento da meta poderá ser feito com o PAC.

## REVISÃO

# CNI reduz para 3,5% a projeção do PIB 2011

Previsão anterior da Confederação da Indústria era de 4,5% de crescimento

BRASÍLIA (AE) - O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve crescer menos este ano do que se imaginava no fim do ano passado, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A entidade revisou hoje sua previsão de crescimento da economia deste ano para 3,5%, ante a perspectiva anterior de 4,5%, divulgada em dezembro de 2010. Além disso, o PIB industrial deve crescer apenas 2,8% em 2011, ante uma estimativa anterior de 4,5%.

Da mesma forma, a CNI revisou para baixo a projeção de Formação Bruta de Capital Fixo (investimentos) de 13,5% para 9%. A previsão para o consumo das famílias passou de alta de 5,1% para aumento de 4,5%. No entanto, a previsão para a taxa de desemprego seguiu em 6%.

Dentro desse cenário mais pessimista, a CNI também ele-



Gerente da CNI apresentou o informe

vou a perspectiva para inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 5% para 6%. Com isso, a Selic (taxa básica de juros da economia) esperada para o fim deste ano passou de 12% para 12,5%.

A CNI também estima que a

taxa de câmbio média para 2011 deverá ser de R\$ 1,63, ante R\$ 1,70 previsto pela entidade em dezembro. Apesar do cenário, a CNI revisou para baixo a previsão para o déficit público nominal, de 3,20% para 3,05% do PIB, assim como a estimativa para a dívida pública líquida, de 40,4% para 39,9% do PIB. Além disso, a CNI estima que o superávit primário (economia para pagamento dos juros da dívida) alcançará 2,7% do PIB, em vez dos 2,2% como divulgado na previsão de dezembro.

A entidade também corrigiu para cima a previsão para as exportações em 2011, de US\$ 228 bilhões para US\$ 250 bilhões, bem como para as importações, de US\$ 224 bilhões para US\$ 230 bilhões. Com isso, a estimativa de saldo comercial para 2011 saltou de US\$ 4 bilhões para US\$ 20 bilhões.

## Produto nacional

# Ipad deve custar menos de R\$ 1 mil

O iPad "nacional", com início de produção previsto pelo governo brasileiro para até novembro, deve custar menos de mil reais, de acordo com a Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica). Segundo a associação, o preço do tablet deve cair cerca de 30%, se confirmada a produção local e sua mudança de classificação para computador, requisitos para os incentivos fiscais da Lei de Informática do governo federal.

Atualmente, o iPad, cujo modelo mais básico custa R\$ 1,4 mil no país (500 dólares nos EUA), não possui classificação formal junto à Receita Federal - assim como os outros tablets vendidos por aqui. Fazendo uma conta rápida, um corte de 30% deixaria o modelo de entrada do gadget da Apple custando R\$ 980.

O analista da consultoria IT Data, Ivair Rodrigues, reforça o cálculo. "Se ele (iPad) for realmente enquadrado como computador, deve cair cerca de 30% logo de cara. Deve custar menos de mil reais com a fabricação local."

### Impostos

De acordo com a Abinee, como é importado, o aparelho da Apple paga todos os impostos atualmente: IPI (15%), Imposto de Importação (12%), ICMS (12%) e PIS/Cofins (9,25%). Se mudar sua classificação para computador e for realmente produzido no Brasil, o tablet terá o já citado desconto de cerca de 30%, com o PIS/Cofins sendo isento, o Imposto de Importação caindo para 10%, o IPI sendo alterado para 3% (redução de cerca de 80%), enquanto o ICMS deve

ser mantido em 12%.

A associação e empresas do setor esperam que em até dois meses seja publicada uma definição sobre a classificação e tributação dos tablets no país. Esse resultado também é esperado pela Motorola, que produz o tablet Xoom no país, equipamento que começa a ser vendido até o final deste mês por R\$ 1,9 mil (modelo apenas com Wi-Fi).



## Comércio se prepara para o Dia das Mães

**RICHARD RODRIGUES**

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

**A** Páscoa ainda nem passou, e o comércio amazonense se prepara para vendas em alta no Dia das Mães. Os preparativos para a segunda data mais importante para o varejo já iniciaram, com o preparo das vitrines, das campanhas, promoções e dos estoques para não fazer 'feio' no período, que deve registrar crescimento de até 10% neste ano, segundo projeções de entidades ligadas ao setor.

De acordo com a diretora da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Mercedes Braz, os empresários já estão no ritmo do Dia das Mães. "Os pedidos já

iniciaram e as expectativas são otimistas para o período, que só perde para o Natal em vendas", disse a diretora, que espera um crescimento nas transações comerciais no período entre 8% e 10% se comparado ao mesmo período do ano passado.

Além dos pedidos adiantados, a dirigente acrescentou que decorações e até reformas estão entre as apostas que alguns lojistas têm para atrair clientes. "Essas adequações já estão ocorrendo, e estamos otimistas que ações como estas estão sendo realizadas e certamente vão influenciar no desempenho das vendas no período. A Associação Comercial do Amazonas (ACA) também está na expectativa de um Dia das Mães positivo. "Acreditamos em um cresci-

Roupas, sapatos,  
relógios, joias e  
eletroeletrônicos  
devem 'fazer  
a cabeça' do  
consumidor neste  
Dia das Mães

mento de, no mínimo, 8,5% em relação à mesma época do ano passado", destacou o presidente da associação, Gaetano Antonaccio, que, assim como Mercedes, também confirmou as estratégias de vendas dos empresários para 'não fazer feio' no período. "Publicidade, estoque cheio e promoções já

são pensados pelo comércio para a data comemorativa", assinalou.

### **Apostas para presentear**

Com relação aos itens que devem ter maior sucesso neste Dia das Mães estão os 'pequenos mimos' que, segundo a CDL-Manaus e a ACA, terão a preferência na hora de presentear. "Acreditamos que as lojas de confecções, sapatos e perfumes serão os líderes em vendas na data", destacou a diretora da CDL-Manaus, Mercedes Braz.

Já o presidente da ACA também acredita que na hora de abrir a carteira, a preferência está em pequenos presentes. "Roupas, sapatos, relógios e joias serão o carro-chefe neste Dia das Mães", ressaltou Antonaccio.

## Shoppings apostam em campanhas

Enquanto a Páscoa ainda não chegou ao fim, os shopping centers também não perderam tempo e já 'bolam' campanhas para o Dia das Mães. O Manaus Plaza Shopping saiu na frente e lançou ontem a campanha para a

clientela. A promoção 'Minha mãe zen', que vale até 8 de maio, será válida para clientes que realizarem compras a partir de R\$ 200 no centro de compras.

Para participar da promoção do Manaus Plaza, o cliente

pode trocar por um cupom e responder à seguinte pergunta: Por que minha mãe merece um dia de descanso?. A melhor é mais criativa resposta ganha, para a mãe, um dia de descanso no Spa Kalmma e presentes da Comepi.

Já os demais centros comerciais - Amazonas Shopping Center e Millennium Shopping - ainda fazem mistérios sobre as campanhas, mas garantiram que vão brigar para garantir sucesso nas vendas e satisfazer os clientes.

## SÉRGIO FROTA

### Avança Amazonas

Em sua recente viagem a Brasília para o encontro de trabalho com a presidente Dilma, o governador Omar Aziz declarou: "A conversa com a presidente Dilma foi muita boa. A proposta é consolidada e temos o compromisso de levar a Zona Franca para a região metropolitana. Mas para isso é preciso resolver os problemas de energia na capital e no interior. Não dá para trazer investimentos sem que isso seja resolvido", disse Omar Aziz, ao destacar que continuará fazendo o trabalho de articulação política para que o Estado tenha a parceria do Governo Federal para solucionar problemas estruturais, como da área de energia e de logística, para que o desenvolvimento econômico e social do Amazonas continue avançando.



## SÉRGIO FROTA (continuação)

### Ela vai

A 10ª edição do Fórum Empresarial de Comandatuba (BA), que inclui o 4º Fórum de Governadores, promovido pelo LIDE, vai acontecer entre os dias 21 e 24 de abril no Hotel Transamérica, na ilha de Comandatuba. Este será o maior evento já realizado com a participação especial da presidente Dilma Rousseff. Organizado pelo Grupo Dória, o Fórum reúne, anualmente, CEOs das maiores companhias nacionais e multinacionais do Brasil - grupo que representa 46% do PIB privado brasileiro - para debate com autoridades e representantes governamentais, sobre temas de relevância nacional. Este ano, o foco de discussões será uma nova realidade para o Brasil.

● Além de Dilma, já estão confirmadas as presenças do vice-presidente, Michel Temer e dos ministros Aloizio Mercadante (Ciência e Tecnologia), Orlando Silva (Esporte), Fernando Haddad (Educação), José Eduardo Cardozo (Justiça), Garibaldi Alves (Previdência), Fernando Pimentel (Desenvolvimento, Indústria e Comércio) e Miriam Belchior (Planejamento). Também participam do Fórum os governadores; do Amazonas, Omar Aziz; da Bahia, Jaques Wagner; do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini; de Minas Gerais, Antônio Anastasia; de Sergipe, Marcelo Deda; de Alagoas, Teotonio Vilela; de Goiás, Marcelo Perillo; de Pernambuco, Eduardo Campos; do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, e de São Paulo, Geraldo Alckmin.